

Multiplicação de matrizes

Suponha duas matrizes $A(x,y)$ e $B(m,n)$.

$A \cdot B$ só é possível se e somente se $y = m$. A matriz resultante seria do tipo x,n .

$B \cdot A$ só é possível se e somente se $n = x$. A matriz resultante seria do tipo m,y .

Exemplo:

$$A = \begin{vmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \end{vmatrix} \quad \text{e} \quad B = \begin{vmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \\ 5 & 6 \end{vmatrix}$$

$A \cdot B$ é possível, mas $B \cdot A$ não. A matriz resultante é do tipo 2,2.

Multiplicando:

$$\begin{array}{ccc|cc} & & & 1 & 2 \\ & & & 3 & 4 \\ & & & 5 & 6 \\ 1 & 2 & 3 & A & B \\ \hline 4 & 5 & 6 & C & D \end{array}$$

Deve-se seguir a linha e a coluna correspondente a letra:

$$A = 1 \times 1 + 2 \times 3 + 3 \times 5 = 1 + 6 + 15 = 22$$

$$B = 1 \times 2 + 2 \times 4 + 3 \times 6 = 2 + 8 + 18 = 28$$

$$C = 4 \times 1 + 5 \times 3 + 6 \times 5 = 4 + 15 + 30 = 49$$

$$D = 4 \times 2 + 5 \times 4 + 6 \times 6 = 8 + 20 + 36 = 64$$

A matriz resultante é

$$\begin{vmatrix} 22 & 28 \\ 49 & 64 \end{vmatrix}$$

Entendendo o algoritmo:

Podemos observar 3 loops em cascata. O loop mais interno é quem pega os pares e soma. Depois, a ordem dos loops é irrelevante, mas façamos assim: o loop do meio é o que controla a coluna da matriz B. E o loop mais externo é o que controla a linha de A.

Foi dito que é irrelevante, porque poderíamos fazer o loop do meio controlar a linha de A e o loop externo a coluna de B.

O algoritmo utiliza um acumulador. Mas o que é um acumulador?

É uma variável que possui um valor inicial e opera esse valor com uma expressão qualquer, obtendo um novo valor. A partir deste novo valor, opera-se de novo com a expressão achando outro valor e assim sucessivamente.

Ex:

$$1) A \leftarrow 0$$

$$A \leftarrow A+5 \quad \Rightarrow A \text{ passa a ser } 5$$

$$A \leftarrow A+5 \quad \Rightarrow A \text{ passa a ser } 10$$

$$2) A \leftarrow 2$$

$$B \leftarrow 3$$

$$A \leftarrow A*5+B \Rightarrow A \text{ passa a ser } (2 \times 5) + 3 = 13$$

$$A \leftarrow A*5+B \Rightarrow A \text{ passa a ser } (13 \times 5) + 3 = 68$$

O lance fundamental do algoritmo é que quando passamos para a próxima letra da matriz produto, precisamos "limpar" o acumulador para que este não misture os valores de uma letra da matriz produto com outra.

Algoritmo:

```
var A : matriz (3 x 2) de inteiros;  
    B : matriz (2 x 3) de inteiros;  
    prod : matriz (2 x 2) de inteiros;  
  
procedimento produto_matriz;  
var linhaA, colunaB, soma, cont : inteiro;  
inicio  
  para linhaA <- 1 até 2 faça  
    inicio  
      para colunaB <- 1 até 2 faça  
        inicio  
          cont <- 0;  
          para soma <- 1 até 3 faça  
            inicio  
              cont <- cont + A[linhaA,soma] * B[soma,colunaB];  
            fim;  
          prod[linhaA,colunaB] <- cont  
        fim;  
      fim;  
    fim;
```

Algoritmo em pascal.

[multmat.pas](#)

Obs:

Devido a um "bug" do pascal, tive que redimensionar a matriz para um valor acima de cada dimensão da matriz. Se a matriz era (2x3), declarei (3x4).

Mas preste a atenção para o fato que a matriz do problema continua sendo (2x3).

O programa exemplo multiplica matrizes (2x3) . (3x2).

A dimensão declarada da matriz não implica no uso de todo o espaço dela. Se você declara uma matriz (100 x 150), você poderá usá-la como uma matriz (5x4), (20 x 56), etc, mas nunca com uma dimensão cima das 100 linhas e das 150 colunas!!